

“Portadores de Deus em todos os ambientes”

Quando tiveres o Senhor no teu peito e saboreares os delírios do seu Amor, promete-Lhe que te esforçarás por mudar o rumo da tua vida em tudo o que for necessário, para levá-Lo à multidão, que não O conhece, que anda vazia de ideais: que, infelizmente, caminha animalizada. (Forja, 939)

7 de novembro

Para que este nosso mundo caminhe por um trilho cristão - o único que vale a pena -, temos de viver uma leal amizade com os homens, baseada numa prévia leal amizade com Deus. (Forja, 943)

Com frequência, sinto ímpetos de gritar ao ouvido de tantas e de tantos que, no escritório e nas lojas, no jornal e na tribuna, na escola, na oficina e nas minas e no campo, amparados pela vida interior e pela Comunhão dos Santos, devem ser portadores de Deus em todos os ambientes, segundo aquele ensinamento do Apóstolo: “Glorificai a Deus com a vossa vida e levai-O sempre convosco”. (Forja, 945)

Os que temos a verdade de Cristo no coração devemos meter esta verdade no coração, na cabeça e na vida dos outros. O contrário seria comodismo, tática falsa.

Pensa de novo: Cristo pediu-te licença para se meter na tua alma? - Deixou-te a liberdade de segui-Lo, mas foi Ele que te procurou, porque quis. (Forja, 946)

Com obras de serviço, podemos preparar para o Senhor um triunfo maior que o da sua entrada em Jerusalém... Porque não se repetirão as cenas de Judas, nem a do Horto das Oliveiras, nem aquela noite fechada... Conseguiremos que o mundo arda nas chamas do fogo que Ele veio trazer à terra!... E a luz da Verdade - o nosso Jesus - iluminará as inteligências num dia sem fim. (Forja, 947)